

REGISTRO DE REUNIÃO

Data:	16/11/2016
Reunião:	13ª Reunião do GTA OH
Grupo:	Grupo de Trabalho e Acompanhamento das Operações Hidráulicas - GTA OH
PARTICIPANTES	
INSTITUIÇÃO	
Marcelo Roberto Rocha de Carvalho	FURNAS
Daniele R. Ornelas de Lima	FURNAS
Júlio Cesar Antunes	Comitê Guandu
José Luiz Governo	Comitê Guandu
Humberto Duarte de Andrade	LIGHT
Gabriela Alcântara	LIGHT
Vinicius Xavier Lima	LIGHT
José Jorge de Sousa Rossi	CEDAE
Eduardo Dantas	CEDAE
Maurício F Soares	INEA
Larissa Fereira Costa	INEA
Moema Versiani	INEA
Luiz Guilhom	ONS
Paulo Diniz	ONS
Ivan da Silva	FIRJAN
Vera Lúcia Teixeira	CBH-MPS
Lucas Martins	IGAM
Wanderley Soares	DAEE
Fabício Gomes	DAEE
Guilherme Santos	SAAE Jacareí
Daiane Simão	SAAE Jacareí
Edson Luciano	CESP
Zeila Piotto	FIESP
Júlio Cesar Ferreira	CESP
Antônio Augusto Lima	ANA
Hiroaki Makibara	SSRH
Renato Pizzi Rossetti	CETESB
Tipo:	Videoconferência
Local:	INEA, ANA, FIRJAN, DAAE, AGEVAP, CESP E AGEVAP
RELATO DA REUNIÃO	
<p>1- Aprovação dos registros das reuniões anteriores (28/09/2016 e 13/10/2016) Marcelo Carvalho (FURNAS) propôs a aprovação dos registros da 11ª e 12ª reuniões. Não havendo objeções os mesmos foram aprovados.</p> <p>2- Avaliação da redução da vazão objetivo em Santa Cecília para 190 m³/s;</p> <p>Relatos dos usuários:</p>	

LIGHT, GERDAU, CSA, CEDAE interior, Comitê Guandu, SSRH, DAEE, SABESP, FIESP e INEA não apresentaram relatos.

CETESB disse que operou normalmente durante o período em questão.

João Gomes (CBH BPSI) disse que a água está chegando na região do Baixo Paraíba do Sul e que hoje (16/11) estão com 7,65 m de cota. Receberam a informação que o rio Muriaé está subindo e em ilha dos Pombos estão soltando mais de 1200 m³/s. Disse ainda que é importante que os números sejam disponibilizados em tempo real.

Marcelo Carvalho (FURNAS) disse que no site da ANA esses dados estão disponíveis como também no SIGA-CEIVAP. Os dados estão disponíveis em tempo real e com uma boa linguagem gráfica.

Apresentação sobre qualidade da água feita pelo INEA:

Mauricio Soares (INEA) iniciou a apresentação mostrando que os últimos resultados de densidade de cianobactérias nos rios Paraíba do Sul e Guandu indicam violação de padrão em Funil e no trecho do baixo Paraíba, a partir do deságue do rio Pomba, com indicativo de floração.

As análises no rio Pomba indicaram intensa floração de cianobactérias a partir da barragem de Braúnas (MG), com reflexos no próprio rio Pomba e no rio Paraíba do Sul (Campos dos Goytacazes). Os resultados de cianotoxinas, entretanto, não evidenciaram valores acima dos padrões nos pontos monitorados.

Apresentação sobre as condições hidrológicas de armazenamento feita pelo ONS:

Paulo Diniz (ONS) iniciou a apresentação mostrando os resultados obtidos até o dia 15/11. A operação realizada em Pereira Passos apresentou um aumento de defluência devido a chuva no trecho da incremental entre Funil e Santa Cecília. A previsão meteorológica não indica nenhuma precipitação significativa. Lembrou que estão em um período de transição para o período de cheias. O armazenamento equivalente fechou com 47,57%. Terminou a apresentação relatando ser o tempo ideal para deixarem as estruturas prontas para um eventual aumento de vazão em Pereira Passos.

Antônio Lima (ANA) disse que na semana passada a ANA encaminhou um ofício aos órgãos gestores estaduais reiterando o posicionamento que tinha sido feito anteriormente. Entendendo que o sistema tem condições que viabilizam a entrada da nova resolução. Disse ainda que só obtiveram respostas positivas do IGAM.

Marcelo Carvalho (FURNAS) disse que a resolução pressupõe uma vazão mínima de 120 m³/s em Pereira Passos e atualmente estão praticando 85 m³/s. O coordenador do grupo propôs um esquema de aumento gradativo das vazões mínimas para no dia 1/12 já estarem praticando os 120 m³/s.

Paulo Diniz (ONS) disse que esse aumento gradual não implicaria em desestoque do armazenamento equivalente.

Marcelo Carvalho (FURNAS) reiterou que esse aumento gradual em Pereira Passos faz parte dos preparativos para entrada em vigor da nova resolução. Perguntou ao Sr. Júlio Cesar Antunes (Comitê Guandu) o tempo mínimo que precisariam para fazer o aumento de 85 para 120 m³/s.

Júlio Cesar Antunes (Comitê Guandu) disse que em 7 (sete) dias com 10 m³/s de escalonamento daria para fazer.

José Luiz Governo (Comitê Guandu) disse que ele pensa que nesse momento não é o momento de mexer na estrutura da soleira submersa.

Larissa Costa (INEA) disse que receberam o segundo ofício da ANA na última sexta-feira, porém só receberam formalmente hoje (16/11). Adiantou o posicionamento favorável do Estado do Rio de Janeiro em relação à entrada em vigor da nova resolução a partir da data estabelecida pela ANA. Complementou informando que só gostariam de respeitar o escalonamento que o Sr. Júlio Cesar Antunes precisa em relação à CEDAE.

Humberto Duarte (Light) mencionou que a resolução nº 1.382 define que a vazão de Pereira Passos só pode ser praticada acima de 120 m³/s em condições de cheia no rio Paraíba do Sul, não fazendo menção ao rio Piraí. Lembrou que sempre que acontecer vazões elevadas no rio Piraí, será necessária a prática de vazão acima de 120 m³/s e que será necessário violar a Resolução, para não causar vertimentos na Barragem de Santana, com possíveis alagamentos em localidades de Barra do Piraí. Solicitou que este assunto seja incluído nas regras da Resolução.

Marcelo Carvalho (FURNAS) relatou que essa condição mencionada pelo Sr. Humberto Duarte causa preocupação. Nesse quesito, a resolução nova precisa de alguns ajustes no que tange à regra operativa da LIGHT no rio Piraí.

Antônio Lima (ANA) disse que o Sr. Humberto Duarte já alertou sobre isso algumas reuniões atrás e que inclusive formalizaram um ofício à ANA. Informou que ao entrar em vigor a Resolução nº1382, será instaurado o grupo de trabalho da Resolução onde essa questão será discutida, entre outras condições que possivelmente não estejam cobertas pela resolução.

Fabricio Gomes (DAEE) informou que, tendo em vista que receberam o e-mail na última sexta-feira, o DAEE ainda não têm um posicionamento sobre o assunto.

Hiroaki Makibara (SSRH) disse também que não tem nenhuma informação.

Paulo Diniz (ONS) disse que é melhor que se decida no grupo por esse aumento gradativo para depois poder trabalhar a parte de controle de cheias, independentemente do setor elétrico. O representante do ONS propôs o aumento gradativo de 10 m³/s por semana, chegando aos 120 m³/s no dia 01/12 e reiterou dizendo que se alguém se opor é só relatar sua posição para o grupo.

Zeila Piotto (FIESP) perguntou quais serão as vazões mínimas praticadas em Santa Branca e Paraibuna.

Paulo Diniz (ONS) disse que em Paraibuna trabalhará no mínimo da resolução que é 10 m³/s. Em Santa Branca quando chegar no volume de espera, operarão a fio d'água.

A proposta seria de aumentar amanhã (17/11) às 0 h para 95 m³/s, dia 24/11 para 105 m³/s e dia 01/12 para 120 m³/s.

Assuntos Gerais

Larissa Costa (INEA) pediu para verificar com a LIGHT a possibilidade de realizarem uma apresentação na próxima reunião sobre as cheias do rio Piraí mostrando o funcionamento do Complexo Light.

Light relatou sobre a romaria realizada em Santa Branca e que o evento aconteceu com sucesso.

Marcelo Carvalho (FURNAS) lembrou que o protocolo de emergência está funcionando normalmente.

Foi solicitado pelo Grupo que a AGEVAP na próxima reunião realize uma apresentação sobre o Monitorar CEIVAP.

Vera Lúcia Teixeira (CBH-MPS) informou que no dia 22/11 realizarão a reunião plenária do Comitê do Médio Paraíba do Sul no Funil, onde farão também uma visita técnica no mesmo dia.

Encaminhamentos

- Foi aprovada a proposta de aumento gradativo em Pereira Passos. Na quinta-feira (17/11) a vazão aumentará para 95 m³/s, às 0h. No dia 24/11 aumentará para 105 m³/s e no dia 01/12 para 120 m³/s.
- A LIGHT realizará na próxima reunião uma apresentação sobre as cheias do rio Piraí.
- Será solicitado que a AGEVAP faça apresentação referente ao Programa Monitorar do CEIVAP.
- A próxima reunião será realizada dia 12/12 às 14h através de videoconferência.

Início	14h	Encerramento	16h
Registro da reunião elaborado por:	AGEVAP		